



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Alterações nas rotinas jornalísticas: um estudo comparativo a respeito da reportagem da Rádio Gaúcha nas eleições municipais de 1988 e 2012
<b>Autor</b>	NATHÁLIA BITTENCURT DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LUIZ ARTUR FERRARETTO

Este estudo parte da hipótese da existência de significativas alterações, entre a década de 1980 e a atualidade, nas rotinas de trabalho dos repórteres de rádio em suas tarefas de captação, processamento e veiculação de notícias. A pesquisa objetiva descrever comparativamente as mudanças ocorridas neste processo: do profissional voltado apenas ao meio e utilizando gravadores de fita, máquina de escrever, radiotransreceptores e telefone fixo ao comunicador quase multimidiático baseado nos recursos da informática e da telefonia móvel. Concentra-se nas eleições municipais de Porto Alegre de 1988 e 2012 a fim de comparar a rotina do repórter. Optou-se por centrar o foco da pesquisa na Rádio Gaúcha, emissora de maior audiência no segmento de jornalismo em ambos os momentos estudados.

*Alterações nas rotinas jornalísticas: um estudo comparativo a respeito da reportagem da Rádio Gaúcha nas eleições municipais de 1988 e 2012* baseia-se, de modo geral, na economia política da comunicação conforme descreve Vincent Mosco (1996): um estudo das relações sociais, especialmente as relações de poder, que mutuamente constituem a produção, distribuição e consumo de recursos, aplicado às indústrias culturais. No campo dos estudos a respeito do rádio, parte de conceitos e ideias desenvolvidos por autores como Ferraretto e Kischinhevsky a respeito da configuração do rádio como uma linguagem específica no contexto da convergência e da chamada multiplicidade de oferta, esta última uma elaboração de Brittos (2002). Considera, ainda, o processo de midiamorfose descrito por Fidler (1998) como uma forma unificada de se refletir sobre a evolução tecnológica dos meios de comunicação de modo interdependente, identificando similaridades e relações existentes entre passado, presente e as formas emergentes. Os dados para este estudo comparado foram obtidos em entrevistas e na análise das amostras de transmissões gravadas e de dados de rede sociais como Facebook e Twitter.

Algumas observações parciais a respeito das eleições municipais de 1988: (1) apenas o rádio informava instantaneamente a respeito do que ocorria nas zonas eleitorais ou sobre os principais candidatos, embora também a TV apresentasse **flashes** ao vivo, mas em menor quantidade; (2) era, principalmente, através do rádio que o público, em apurações paralelas à contagem oficial pelo Tribunal Regional Eleitoral, acompanhava a contagem voto a voto; (3) no final da década de 1980, o repórter, em seu cotidiano, ia ao palco de ação do fato, coletava informações, ligava para a redação, passava dados que seriam convertidos em texto e entrava no ar, terminando, enfim, o seu trabalho; e (4) a tecnologia empregada englobava gravadores de fita, telefones fixos e unidades móveis com rádios em UHF para comunicação com a emissora e entrada ao vivo no ar.

Algumas observações parciais a respeito das eleições municipais de 2012: (1) o poder da notícia “instantânea” do rádio continua o mesmo; (2) alterações com a chegada da internet (com agências de notícias **on-line**) e das redes sociais; (3) as novas possibilidades tecnológicas trouxeram novas funções ao jornalista, já não sendo suficiente planejar a execução de sua pauta exclusivamente para o rádio e devendo esta ser pensada também para a internet e as redes sociais; e (4) as novas funções desempenhadas pelo jornalista requerem revisão do que realmente é o seu trabalho. A respeito deste último aspecto, os indícios colhidos apontam a necessidade de uma análise mais aprofundada das questões legais relacionadas ao regime de trabalho: por exemplo, o tempo do repórter e a sua força de trabalho, empregados na produção de um boletim de rádio, não são os mesmos quando se incluem, entre suas tarefas, a captação de imagens (fotografias ou vídeos).